18/12/2014 Anais Saúde Coletiva



## Anais Saúde Coletiva

## TITULO:

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR AOS ACAMADOS DO CENTRO DE SAÚDE IAPI/ PORTO ALEGRE PORTO

## **AUTORES:**

G - Bohusch - UFRGS LMG - Paskulin - UFRGS

## **RESUMO:**

INTRODUÇÃO:Os profissionais do Programa Atenção Domiciliar ao Acamado (PADA) do Centro de Saúde IAPI, em busca da melhoria dos cuidados de assistência domiciliar, elaboraram um instrumento que tinha como objetivo avaliar os usuários do PADA na perspectiva de construir um protocolo de avaliação inicial para atendimento domiciliar. O presente trabalho academico visa contribuir com a implantação do mesmo avaliando todos os usuários que eram cadastrados no programa. Sabe-se que a utilização de protocolos facilita a alocação recursos, propicia a avaliação do programa e planejamento, e contribui para a qualidade do cuidado. OBJETIVO: Caracterizar os usuários do PADA do CS IAPI utilizando o protocolo de avaliação construído pela equipe local. METODO: Trata-se de um estudo seccional: realizado com os 42 usuários do PADA da Unidade Básica do CS IAPI. Foi realizada uma entrevista no domicilio dos usuários no mês de abril de 2012 utilizando o instrumento proposto pela equipe. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê Ética da Prefeitura de Porto Alegre nº aprovação do projeto 752. RESULTADOS: Grande parte (59,5%) dos usuários encontra-se na faixa etária 70 a 89 anos, eram casados ou viúvos (73,8%), utilizam o SUS e um plano de atendimento domiciliar de emergência existente no municipio (68,7%). A renda média familiar variou de um a dois salários mínimos e a maioria das casas não possuía acessibilidade

(73,8%). À doença de base mais freqüente foi o acidente vascular cerebral (47,6%) e a comorbidade mais freqüente foi hipertensão arterial (54,8%). Nos últimos doze meses mais da metade dos usuários tiveram uma ou mais hospitalizações (54,8%) e/ ou quedas (51,2%).

O grau de dependência no índice de Katz para a realização das atividades da vida diária mais freqüente foi o F/G (64,3%). No exame do estado mental, metade dos usuários apresentaram resultado alterado em relação à cognição. O cuidado aos usuários era prestado, na maioria das vezes, pelas filhas e esposas. CONCLUSÃO: Verifica-se que os usuários do programa eram na maioria idosos e bastante dependentes. Através deste estudo pode-se apoiar a implantação de protocolo de atendimento domicilar no nível local que servirá como ferramenta na avaliação inicial dos usuários, no dimensionamento dos cuidados a ser prestado, possibilitando a elaboração de um planejamento e uma avaliação da assistência domiciliar, dentro das especificidades de cada realidade.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados